

IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

ASSIGNATURA

Anno, 8\$000—6 mezes 5\$000. Tanto para cidade como para fóra.

PROVINCIA DE S. PAULO

COLLABORADORES---DIVERSOS

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

CONDIÇÕES

Publicações e annuncios pelo preço que se convencionar.

BRAZIL

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

Anno II

Ytú, 16 de Setembro de 1877

N. 81

IMPRENSA YTUANA

Ytú, 16 DE SETEMBRO DE 1877.

Thiers

Agora, que todos os olhos se voltam para a França, que perdeu um dos seus melhores filhos, é justo que paguemos também nosso tributo de admiração e respeito ao homem que acaba de desaparecer da scena politica. Agora que riscou-se do livro dos vivos para ser inscripto no grande livro da morte, é justo que se lhe preste a devida homenagem, que amigos e adversarios se liguem para confessar que era Thiers um grande estadista, um dos maiores homens da França, um patriota sincero.

Nesta epoca, em que o patria tanto precisa dos seus mais devotados filhos, é immensa perda para a França.

Era elle o republicano convencido, que queria levantar uma republica conservadora, sem choques, e sem sangue, queria conservar o que tivesse a patriade bom, sem os perigos dos desmoronamentos, tão apreciados pela ardente mocidade.

Velho, gozava elle de grande influencia entre os seus, e podia contel-os e guial-os.

Quem poderá substituil o? Gambetta, que accuzão de calor e exaltação exagera-la?

Oxalá assim seja, e possa elle conter-se a si, e aos seus, levando a França para os destinos de que é digna, pelo seo animo generoso.

FOLHETIM DA IMPRENSA

16 de Setembro.

Como são doces as illuzões da juventude quando o ente humano, sequizo de felicidade sente o ante-gosto das venturas que a mente idealiza.

Que magia inefavel o domina se embalado por lédos pensamentos procura descortinar o dourado paiz dos devaneios.

O coração sente um prazer immenso ao sorver o nectar suavissimo que contem as deliciosas chiméras.

O espirito deslumbrado pelos esplendores da utopia, singra qual nau-ta sem tino, no mar de crenças puras até que a fria rasão lhe mostra o porto da realidade.

Então como a aguia altiva que ao atravessar o espaço cahe fulminada pelos raios do sol, assim despenha-se a creatura, das regiões encantadas do edealismo e vem cahir nos boqueirões de lodo do mundo positivo.

Mas antes da cruel experiencia a vir derrubar do pedestal das illuzões que de aérios castellos a imaginação edifica! Que quadros maravilhosos surgem diante de si, adornados pelos enfeites e primores da enganadora esperança!

E como não hade ser assim? se o ente humano quando está embebido no agri doce scismar é como a maripouza incauta, que se deixa fascinar pelo brilho da luz.

A maripouza, seduzida pelo esplendor da claridade não pode resistir a attracção e vai abraçar-se nas chamas.

A França, com sua volubidade, com seu genio de contradicção, com seu desejo de rei quando está em republica, seo amor á liberdade quando em monarchia, é bem possivel que se ponha a amar loucamente a republica, agora que lh'a prohibem amal-a, e a constitua definitivamente, visto que não querem lealmente constituil-a.

Seria então a opposição de MacMahon um acto conveniente, um facto providencial.

A Divina Providencir é tão grande que nós homens, caminhamos as cegas, sem saber para onde vamos.

Se trabalhamos as vezes pelas suas ideas, muitas outras trabalhamos os homens pelas ideas de que são os maiores adversarios. Assim, vimos Napoleão I cercar-se de uma nobreza de aventureiros, tornar-se a espada dos reaccionarios, matar a liberdade, sua mãe; e entretanto o resultado ser lhe contrario, os povos verem de perto a inandade da monarchia e nobreza, e tornarem ao republicanismo.

Assim vimos aquelle que acaba de fallecer, Thiers, trabalhar em bem da lenda napoleonica, tornando o 1º Napoleão um idolo para a França, nunca pensando que aquella idolatria traria o homem de Sedan, e o que é mais o abatimento da França.

Nós não acreditamos em homens necessarios. Se aquelle que acaba de baixar ao tumulo, quando na presidencia da Republica, não quizesse descer do seo lugar, e dizendo-se necessario, ali se firmasse, entendemos que seria em despota.

E' agora a occasião de elevár-me contra a opinião, partilhada por um

E a creatura illudida com as delicias phantaziadas pela imaginação, a alma sopitada em doguras, parece ante ver o cen de venturas onde brilha a estrella da felicidade; ella sempre enlevada fita deslumbrada essa imaginaria estrella, até que a vê offuscar-se nas tenebrozas nuvens da vida real.

Estava com estes pensamentos, quando me vieram lembrar a obrigação que tinha de conversar por alguns instantes com as adoraveis leitoras.

Confesso sinceramente que fiquei arrependido de ter contrahido tal compromisso.

E com razão.

No nosso Ytú, reina actualmente tanta tristeza que por mais que agente se esforce em ficar alegre não o pode conseguir.

Creio que está invertida a ordem natural das couzas depois da vizita importuna que o Sr. Mau tempo, fez a gentil primavera.

A nossa cidade, ficou tão recentida, que as ruas tem estado quotidianamente de ertas, e até os amigos raras vezes apparecem para se cortar dous dedos da vida alheia e contar-se algumas anedoctas, quando não ha assumpto para se manejar a agradavel thezoura da critica.

Ora isto é bem máu.

Pois não é?

Certamente. E porisso é bem espinhoza amissão do folhetinista nestes tempos de melancolia.

As leitoras são dotadas de tal curiosidade e uma organização tão ga-

distincto collaborador no numero 78 da *Imprensa Ytuana*.

Diz elle —que o mundo marcha por alguns homens que avança-o na frente e arrastão a multidão como um exercito, e que se não apparecessem, o exercito fiacara nas tendas; que tema coragem de querer, quando os outros ainda não querem, e que despertão o paiz quando o paiz queria ainda dormir.

Nos entendemos que esta doutrina de homens necessarios, este abaixamento, e excessivo respeito aos grandes homens, póde dar no absolutismo, mesmo quando não venha a cahir no fatalismo turco.

Este reconhecimento de homens providenciaes, e necessarios, que é doutrina tão apreciada pelos Cezares e Napoleões, que a invocão sempre em seus golpes de estado, entendemos dever soffrer limites bastante fortes para impedir os derramamentos de sangue, e os males que tem feito.

Estamos em monarchia.

Um republicano entende que em seo cerebro somente existe a verdade, e salvacão do povo, e levantando um exercito, proclamando suas ideas, enche de sangue o paiz.

Entende que é isso justo? Quem é que dá a um homem o direito de pensar que é elle o unico salvador?

Não deve vir da lei, que é a intelligencia sem a paixão, antes que de um homem apaixonado e fallivel, a direcção das cousas publicas? Quem investe um despota do direito de homem necessario?

Entendemos que se é esta a sua opinião, que não pode bem expender pe-

lhofeira, que não havendo algumas novidades recreativas e amenas, ou algum assumpto jovial e interessante; ficam enfadadas com o pobre rabis-cador que tem a veleidade de lhes querer tomar alguns intantes de attenção.

E que fazer? é verdade que a encantadora primavera, restabeleceu-se dos maus tratos que teve e agora tem apparecido com toda aquella graça e donaire que lhe é peculiar.

Mas de que serve isso para quem como eu, não pode descrever os encantos e seduções que ella possui.

Ah! que se eu pudesse dezenhar um quadro prodigioso que mostra-se as maravilhas da natureza, que disse se o quanto é bello o respirar athmosfera livre das campinas, onde o susurrar da briza, o trinar das aves, o doudejar das borboletas e o ciciar das auras, faz um concerto cheio de suavidade e poezia.

Mas isto é tarefa muito superior as minhas forças e por este motivo em vez de fazer o espirito da gentil leitora, singrar no mar de delicias, faço o naufragar no oceano do...tedio.

Decididamente estou convencido que é escuzado estar divagando em busca de assumpto, porque é tal a escasses de novidades e penuria de ideas, que me parece ver a razão aconselhar me o silencio.

E no entanto eu, tinha muito que contar se a minha imaginação me ajudasse a descrever os phantasticos e poeticos castellos que os meus pensa-

lo breve espaço, é bem perigoza doutrina.

Entendemos que o progresso do mundo deve ser deixado a evolução das ideas, e não as revoluções.

A doutrina dos homens necessarios leva a acceitar os factos consummados: se Napoleão matou a liberdade, e não a firmou como Waslington, all vem a theoria mostrar-nos que devemos curvaarmo-nos, porque elle era um homem necessario, e as toupeiras não devem perscrutar as vistas das aguias.

Para que podessemos desenvolver os perigos desta theoria, seria preciso dispor de espaço que não temos: pelo que nos limitamos a esta simples enunciação, sem que entremos nos dominios incandescentes da politica.

Sentimos estar em dezaccordo com tão distincto collega.

Sentimos discordar de um irmão de crenças, de um companheiro da Europa, d'aquelle que, elogiado pelo homens illustrados, tem a fronte aureolada pela boa opinião, e pelo amor ao estudo.

S.

Hyppodromo em Campinas.

Foi com grande sentimento de pezar que soubemos da creação de mais um hyppodromo em Campinas.

Como? Pois um signal de civilização, um acto de vida e força, provoca a reprovação, quando só animações merece? diz-me-ha alguém que não esteja bem informado de nossas couzas.

mentos tem construido.

Oh! sim, tinha muito que dizer se pudesse narrar o quanto é deslumbrante esse cortejo gracioso de sonhos deleitosos com que a phantazia me tem mimozado quando estou dominado pelo poder irresistivel de Morpheu.

Só assim é que eu teria a felicidade de ver brotar o sorriso de satisfação nos mimozos labios da interessante leitora, e ella depois de fitar o seu terno olhar sobre as minhas narrações, murmuraria:

Sim, são doces os pensamentos que nos afagam a existencia, se o nosso espirito embebido nos extasis scismadores da juventude, não procura nas recordações do passado os agros espinhos da saudade, que muitas vezes nos dilaceram o coração, quando nos lembramos da feliz quadra da infancia.

Sim, são bellos esses pensamentos e sonhos dourados, que nos dão anhelos de gozar imaginarias venturas, que nos acalentão no presente e faz-nos ter esperança no futuro.

Mas ai de mim! vejo desfazerem-se de um a um, todos os meus desejos, como se reunidos fossem um pequena nuvem, que o sol da impossibilidade viesse dissipar. E porisso eis me despedindo-me triste, succumbido a carter bisbaixo, por vêr que são baldados os esforços que faço. Mas também não desistirei mais hoje, e como não desisto; direi simplesmente:

Até logo.

NISMO.

Mas essa predilecção,
Que o moço votava as rosas,
Fazendo-lhes distincção
Entre mil flores formosas,
Não vinha da sympathya
Que aquella flor lhe infundia.

—Elle achava semelhança
Entre o nome d'essa flor,
E o de um anjo de bonança,
Que matava-lhe de amor :
—Estando o anjo distante
Beijava a flor semelhante.

B. X. P. DE BARROS.

EDITAL

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior Juiz Municipal desta cidade de Ytú e seu Termo etc.

Faço saber que pelo Juiz de direito da comarca dr. Frederico Dabeney d'Avellar Brotero lhe foi communicado haver designado o dia 1º de Outubro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 3ª sessão ordinaria do Jury, deste anno, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do regulamento nº 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes :

CIDADE

- 1 Antonio de Quadros Leite
- 2 Arcenio Corrêa Galvão
- 3 Bento Paes de Barros
- 4 Bento Joaquim Monteiro
- 5 Estanislão de Campos Pacheco
- 6 Elias Antonio Pereira Mendes
- 7 Francisco X. Paes de Barros (dr.)
- 8 F. Emygdio da F. Pacheco (dr.)
- 9 Francisco Galvão de Almeida
- 10 Francisco Corrêa Pacheco
- 11 Francisco Dias de Carvalho
- 12 Francisco Antonio do Nascimento
- 13 João Baptista Pacheco Jordão
- 14 João Henrique da Silva Castro
- 15 João de Almeida Leite
- 16 Joaquim José da Silveira
- 17 Joaquim José de Tolado
- 18 Joaquim Manoel da Fonseca
- 19 Joaquim da Costa Oliveira
- 20 Joaquim de Almeida Mattos
- 21 José Rodrigues de Arruda
- 22 José Pereira Jorge
- 23 José Mendes Ferraz
- 24 José Mendes Galvão
- 25 José Galvão de Almeida
- 26 José Galvão de Almeida Junior
- 27 José Alves da Fonseca Coelho
- 28 José Martins de Mello
- 29 Maximiano de Oliveira Bueno
- 30 Manoel Custodio Leme
- 31 Quintiliano de Oliveira Garcia
- 32 Victor de Arruda Castanho

MONTE-MÓR

- 33 Cesario de Paula Pentead
- 34 Domingos Ferreira Alves
- 35 Francisco Torquato d'Aguirra
- 36 Fernando José de Moraes Barros
- 37 João Baptista de Aguirra
- 38 João de Campos Souza
- 39 João Galvão de Barros França
- 40 Joaquim Galvão de Barros Leite.
- 41 Luciano Teixeira Nogueira Junior

CABREUVA

- 42 Antonio Manoel Rodrigues Junior
- 43 Francisco Leite Martins
- 44 Joaquim Rodrigues de Barros
- 45 Luciano Rodrigues da Silveira
- 46 Manoel Rodrigues de Arruda
- 47 Tristão Bemjamim de Castro
- 48 Tristão Joaquim de Oliveira

Aos quaes todos, e á cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, em quanto durar, sob as penas da lei, si faltarem. E para que chegue a noticia á todos, mandei não só passar o presente edital, que lido e affixado nos lugares mais publicos, como publicado pela imprensa. Cidade de Ytú, 6 de Setembro de 1877.— Eu Francisco José de Andrade, Escrivão do Jury, que o escrivi. — Francisco de Assis Pacheco Junior.

COMMERCIO

MOVIMENTO DO MERCADO

Feijão novo.	4\$000	40 lit.
« velho.	3\$000	» lit.
Farinha de milho	2\$000	»
Farinha de mandioca	4\$000	»
Arroz limpo	5\$000	»
« com casca	2\$500	»
Milho	1\$120	»
Polvilho	8\$000	»
Batatinhas inglesas	1\$600	»
Batata doce	\$	»
Queijos de Minas	80\$000	cen.
Sal	1\$900 e 2\$000	car.
Toucinho	7\$500 e 8\$000	15 k.
Assucar alvo	6\$000	«
« redondo	5\$000	«
« mascavo	\$	»
Aguardente	25\$000	carg.
Café superior	7\$000	15 k.
« regular	6\$000	»
« á escolha	3\$500	»
Fumo bom	25\$000 e 30\$000	»
» regular	16\$000	»
« ordinario	12\$000	»
Algodão com caroço	2\$000	»
Algodão enfardado	8\$000	»
Carne de vacca	\$320	1 k.
Carne de porco	\$480	1 k.
Ovos	\$360	duz.
Frangos	\$320	»
Leitões	3\$000	»

ANNUNCIOS

AVISO

O abaixo assignado encarregado da liquidação das firmas de Fonseca & C.ª, e Theophilo da Fonseca, roga a todas as pessoas que são devedoras á aquellas firmas até 31 de Dezembro de 1876, tenham a bondade de virem salda-las até o dia 31 de Outubro do corrente anno, afim de evitarem que seja preciso usar de outros meios. Ytú 15 de Setembro de 1877.

Francisco de Paula Guimarães.

1-3



CÃO PERDIDO

Desapareceu da casa de Theophilo da Fonseca, um cão perdigueiro com os seguintes signaes : cor branca, com as duas orelhas cor de vinagre, tem uma mancha na cara, outra no lado esquerdo que vae até o pé e outra no lado direito, tem 6 mezes mais ou menos de idade e obedece ao nome de Nero. Quem entregal-o na rua da Palma n. 24 sera gratificado.

1-2

Escravos fugido.

De Fernando José de Moraes Barros, morador na villa de Monte mór, fugirão no dia 5 do corrente os escravos seguintes : José, de 24 annos mais ou menos, alto, bemfeito de corpo, bons dentes, fula, bonito de feição, fala bem, levou chapéo de palha.

Joaquim, mulato, cara redonda, baixo, falla bem; ambos levarão roupa fina, e camisa de baeta.

Quem os apprehender e entregar a seo senhor, será gratificado com cem mil reis por cada um, e 200\$ pelo dous. Monte mór 6 de Setembro de 1877.

2-2

DECLARACAO

Theophilo da Fonseca declara que o sr. Francisco de Paula Guimarães, está encarregado da liquidação das firmas sociaes de Fonseca & C.ª assim como da sua firma Theophilo da Fonseca, até o fim do anno de 1876.

AOS SRS.

Fazendeiros

Os Srs. lavradores que precisarem, de um feitor para terreiro, tanto para café, como para assucar, do qual o annunciante tem a pratica nescessaria, por ter sido criado na lavoura, terão a bondade os Srs. que precisarem, de dirigim se a typographia da — Imprensa Ytuana — com as iniciaes J. X. C. A. em carta feixada, marcando a quantia que faz conta pagar, e affiançando sua conducta, e reputação, e comportamento.

O annunciante garante sua conducta reputação e comportamento.

1-2

WENTLETON

Quem precisar de um perfeito ventillador americano contendo pe-neiras para café, feijão e arroz. Para informações podem dirigir-se ao Sr. Francisco de Almeida Pompêo.

1-3

COM BEM ATENÇÃO

O abaixo assignado declara que de ora em diante não consente que pessoa alguma va em seo sitio cassar peixes, caças ou passaros, porque tem sido grande os prejuizos que os cassadores lhe tem cauzado, tanto nas plantações como em animaes e carne ros que tem perdido motivado pelos cassadores.

Já aconteceu offenderem um escravo seu com chumbo, e outro quizo foi assassinado, tudo pelos cassadores, por estes justos motivos que espõe, espera que não continuarão a encomodal-o.

1-3

Gabriel Pereira da Silva.

IMPREGNADO

Quem precisar de um, muito boa indole, sem vicio; muito diligente e apto por todo serviço, com especialidade para bolieiro, pode dirigir-se a esta typographia que se dará noticia.

1-6

MUDOU-SE

O abaixo assignado, participa ao publico e a seus fregueses, que mudou seu negocio de seccos e molhados, da rua da Palma, para a rua de S. Rita, esquina que desce do largo do Carmo, em a casa n. 95, pertencente ao sr. Antonio Duarte de Arruda.

Promette vender seos generos mais barato que em outra qualquer parte.

1-2

João Baptista de Camargo Barros.

OLHEM

Para o

TELEGRAMMA

Chegou na Confeitaria do Emygdio, Cocos da Bahia, queijos do Reino, Presuntos Ingleses, Salame de Lyão, Manteiga superior, e outros artigos. Tudo de superior qualidade, que se vendem por preços os mais razoaveis possiveis.

(Especialmente sendo a dinheiro a vista.)

32 RUA DO COMMERCIO 32

1-3

ALTA NOVIDADE CHEGOU

CHEGOU!

CHEGOU

Na Padaria das familias

AO LARGO

DA MATRIZ

CAMARÕES FRESCOS

CAMARÕES SECCOS

Na mesma Padaria haverá

EMPADINHAS DE CAMARÕES

EMPADINHAS DE GALINHA

Nas terças-feiras, Sextas-feiras e Domingos, as 7

horas da noite

1-2

TUDO BOM.

5:000000

50000

Vende-se pela quantia acima, a casa de sobrado n.º 45 da rua da Palma d'esta cidade, a qual tem excellentes commodos para familia e está situada em um dos melhores lugares. A pessoa que pretender pode dirigir-se a seo proprietario na Fazenda do Cajuru. Ytu 15 de Agosto de 1877 3-3

Antonio Mendes de Almeida

Perdeo-se um bentinho de ouro, tendo de um lado a imagem de N.ª Senhora do Carmo e de outra a das Dores, um cordão tambem de ouro, tendo este o colxete quebrado. Quem entregar ou der noticia certa nesta typographia receberá a gratificação de 5\$000 4-4

4-4

AUGUSTO FERREIRA MASSERAN

DENTISTA

Faz todo e qualquer trabalho de sua arte, com solidez e perfeição. Colloca de 1, a 28 dentes, chumba a ouro, platina e osso artificial. N. B. O trabalho de chumbar como o da extracção é feito sem dor, para o que tem um aparelho para este fim. Os pagamentos podem ser feitos o depois de estar a pessoa satisfeita com o trabalho.

RUA DIREITA

Atenção!



VENDE-SE um debulhador de milho quasi novo, para tractar com MIRANDA RUSSO 3-3

ATTENÇÃO

Loja de Selleiro

PREÇO SEM IGUAL

63 - RUA DO COMMERCIO - 63

BAUER & FILHO, recentemente chegados do Rio de Janeiro, tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico em geral, e aos seus amigos, que acabão de receber um lindo e variado sortimento de objectos conserentes a sua profissão; como sejam: sellas e sellins inglezes e nacionaes, arreios de troll, caronas e mantas de todas as qualidades, esporas, estribos, cabeções, cabessadas inglezas, couros de todas as qualidades, bridões, bolsas, mallas proprias para estradas de ferro, chicotes, polainas, e muitos outros objectos que deixa de mencionar.

Na mesma casa encontrarão uma bem montada officina de SAPATARIA, onde todos os freguezes serão servido com promptidão e perfeição.

Recebe encomendas não só d'aqui, como de outras cidades visinhas, o que tudo aprompta com solidez, modicidade de preço. 3-3

Atenção!

Na fazenda denominada MORRO VERMELHO, vende-se os animaes seguintes: 15 Vacas com crias, 30 ditas sem crias, 20 Bestas manças, 15 Bois, 14 Bezerros de sobre anno e 40 Carneiros.

Quem quiser compral-os pode dirigir-se a mesma fazenda que encontrará com quem tratar. 1-2

FAZ FALTA

A pessoa que pedio emprestado, ao abaixo assignado um album de musicas com capa vermelha e as iniciaes - F. C. M. R. tenha a bondade mandal o entregar com brevidade Ytu 30 de Agosto de 1877.

Francisco C. Miranda Russo. 2-2

PHARMACIA NORMAL

Theophilo da Foneca participa ao publico que n'esta dacta fez sociedade em sua pharmacia com o sr. Carlos Kiehl sob a firma social de Fonseca & Kiehl, ficando a gerencia da mesmaa o cargo do habilissimo pharmaceutico pela Faculdade da Bahia, Cantidiano das Neves Silva. Os mesmoos garantem aceio e perfeição e modicidade nos preços, visto terem recebido um grande sortimento de drogas vindas directamente da Europa 4-4

CHACARA

Vende-se a chacara, denominada do Tristão, na estrada que desta vae ao Salto, a qual contem 6 a 8 alqueires de pasto. uma boa olaria, casa de morada com excellentes commodos para familia, um pomal com immensas qualidades de fructas, boa agua no pasto, e uma fonte com agua de muito boa qualidade para beber se. A chacara é toda cercada de valo e muito perto da Cidade. Quem pretender dirija se nesta Cidade ao seo proprietario.

José Galvão Paes de Barros.

Ytu 30 de Agosto de 1877 3-3



O abaixo assignado offerece seos prestimos como boleiro de troll, podendo afiançar sua maestria no officio visto os annos de pratica que tem.

Quem precisar dirija-se a casa do Sr. José Duarte de Arruda, na rua de S. Rita n.º 106. 3-3

Francisco da Silva Junior

JÁ CHEGOU

Kerozene brilhante

Caixa 13\$000.
Garrafa \$280.

Só a dinheiro vende-se na ECONOMIA POPULAR

LARGO DA MATRIZ. 4-4

Aluga-se uma casa grande na Rua do Commercio N.º 28 A em um dos melhores lugar desta cidade, propria para negocio de fazendas, ferragem e molhados, com grande salão proprio para deposito de assucar, caffè, agoardente e mais generos. P a tractar com Miranda Russo. 4-4

Ytu Typ. da Imprensa - 1877